

Saiba quem é a ex-mulher de autor do atentado em Brasília, suspeita de incêndio

Daiane Dias, de 41 anos, ex-mulher de Francisco Wanderley Luiz, conhecido como Tiü França – responsável pelo ataque a bombas na Praça dos Três Poderes -, sofreu queimaduras após a casa do ex-marido ser incendiada na manhã deste domingo, 17, em Rio do Sul, Santa Catarina. Encaminhada ao hospital, ela é apontada pela Polícia Civil como a principal suspeita de ter provocado o incêndio durante uma tentativa de suicídio. A Polícia Federal informou que assumirá a investigação.

“Os fatos atinentes ao incêndio estão sendo apurados pela Polícia Civil e a principal hipótese até então verificada é a de tentativa de suicídio por parte de Daiane Dias, 41 anos, ex-companheira de Francisco Wanderley Luiz, conhecido como “Tiü França”, pessoa envolvida recentemente nos episódios ocorridos em frente ao Supremo Tribunal Federal”, afirmou a Polícia Civil em nota enviada ao Estadão.

Foi Daiane quem revelou, em depoimento à Polícia Federal na última quinta-feira, 14, que o plano de Tiü França era assassinar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Leia mais > [Casa de autor de atentado é incendiada e ex é suspeita](#)

*[PF investigará incêndio na casa de homem que morreu em frente ao STF](#)

Em entrevista à GloboNews, Daiane também confirmou que disse

aos agentes da PF em Santa Catarina que Francisco Wanderley chegou a realizar pesquisas no Google para planejar o atentado. Ela contou ainda que, ao receber os registros das pesquisas feitas pelo ex-marido, o questionou: “Você vai mesmo fazer essa loucura?”.



Casa incendiada em SC

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, confirmou as declarações feitas por Daiane, mas ressaltou que a investigação ainda apura se o alvo era, de fato, o ministro do Supremo. “O que posso dizer é que nossa equipe já está em campo coletando informações para que a gente traga a maior quantidade possível de informações e provas para que possamos, em curto espaço de tempo, trazer uma resposta definitiva sobre o episódio”, disse.

Segundo o 15º Batalhão de Bombeiros Militar de Santa Catarina, a ocorrência foi registrada por volta das 7h. A residência, com 50 metros quadrados, foi parcialmente destruída pelas chamas, e foram necessários cerca de oito mil litros de água para controlar o incêndio.

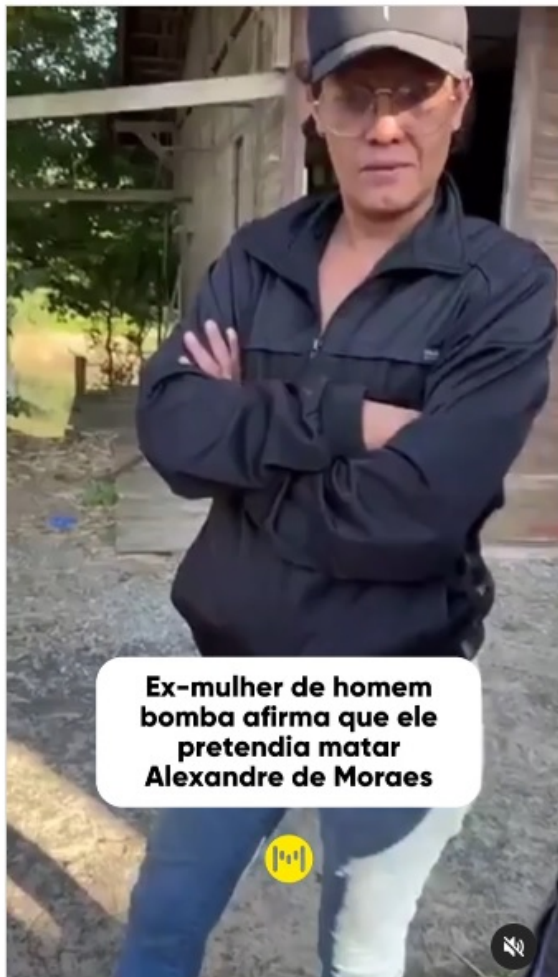
De acordo com o boletim do batalhão de Bombeiros, Daiane sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau em 100% do corpo, e foi retirada do local por vizinhos. “A causa do incêndio só é confirmada após o trabalho de perícia, que se for acionado pelo dono do imóvel, pode levar até 30 dias para o laudo”, diz a nota dos Bombeiros. A Polícia Civil informou ao Estadão que agentes permanecem no local realizando diligências.

Na esquina do terreno onde houve o incêndio há um outdoor anunciando os serviços do “Chaveiro França”, que era o nome usado por Francisco Wanderley Luiz na cidade catarinense. Ele foi candidato a vereador em 2020, pelo PL, partido hoje do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas obteve apenas 98 votos e não se elegeu.

Relembre o caso

Tiü França foi encontrado morto após uma sequência de explosões na Praça dos Três Poderes, no início da noite da última quarta-feira, 13. O homem de 59 anos estava na capital federal há três meses, e alugou uma casa em Ceilândia, no entorno de Brasília, onde também foram encontrados explosivos.

No dia do atentado, Wanderley tentou acessar o Supremo Tribunal Federal (STF) com explosivos e, momentos antes, entrou na Câmara dos Deputados, acessando o Anexo IV e um banheiro da Casa. Cerca de uma hora antes das explosões, ele publicou em suas redes sociais críticas ao STF, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e aos presidentes da Câmara e do Senado.



grupo.metropole • Seguir

Áudio original



grupo.metropole 3 d

A Polícia Federal localizou no interior de Santa Catarina a ex-esposa de Francisco Wanderley Luiz, responsável pelo ataque a bomba na Praça dos Três Poderes. Em conversa com agentes, ela afirmou que ele "tinha a intenção de matar o ministro Alexandre de Moraes e qualquer outra pessoa presente no momento do atentado".

A PF registrou essas informações de forma preliminar, e a ex-companheira está sendo encaminhada para prestar um depoimento formal.

Segundo Daiane, Francisco teria realizado buscas no Google para planejar o ataque, compartilhando pesquisas relacionadas ao atentado.



Curtido por arnaldo2896 e outras pessoas há 3 dias



Adicione um comentário...



A Polícia Federal localizou no interior de Santa Catarina a ex-esposa de Francisco Wanderley Luiz, responsável pelo ataque bomba na Praça dos Três Poderes. Conversando com os policiais, ela afirmou que ele tinha "intencionado matar o ministro Alexandre de Moraes e qualquer outra pessoa presente no momento do ataque".

A PF registrou essas informações de forma preliminar, e o ex-parceiro está sendo enviado para prestar um depoimento formal. Segundo Daiane, Francisco teria conduzido pesquisas no Google para planejar o ataque, compartilhando pesquisas relacionadas ao ataque.

Francisco Wanderley Luiz, ex-candidato a vereador em 2020 pelo PL de Santa Catarina, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro tinha histórico de postagens com ameaças aos ministros do STF, políticos e outras figuras públicas nas redes sociais. A informação foi divulgada pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), segundo apuramento do G1.

Além disso, a PF encontrou inscrições no espelho da casa ocupada por Francisco, no Distrito Federal, que se referiria aos acontecimentos de 8 de janeiro.

Fonte:Jornal Folha do Progresso com Agências e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 18/11/2024/17:08:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com